



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



The role of Zoological Collections Networks to enhance and fill taxonomic and geographic gaps in open access databases.

O papel das Redes de Coleções Zoológicas no avanço e no preenchimento de lacunas taxonômicas e geográficas em bancos de dados de acesso aberto.

CESP2021-008

Conteúdo dos Webinários



Webinário 1	Introdução ao GBIF e atividade dos Nós nacionais (ANGOLA, BRASIL, PORTUGAL, ...)
Webinário 2	Introdução às funcionalidades do Specify 6
Webinário 3	Uso do Specify 6 e requisitos de infraestrutura informática
Webinário 4	Preparação e importação de dados para o Specify 6
Webinário 5	Publicação de dados para utilizadores avançados de Specify 6
Webinário 6	Estado-da-arte das coleções zoológicas brasileiras.
Webinário 7	Outras iniciativas nacionais e internacionais em coleções biológicas – compartilhamento de experiências.
Workshop presencial	A priori os temas a serem abordados são os seguintes: <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do diagnóstico das coleções zoológicas brasileiras.• Apresentação da avaliação.• Gerenciamento de coleções e ferramentas.• Metodologias e ferramentas para publicação de dados por meio do GBIF - SPECIFY.• Controle de qualidade e data

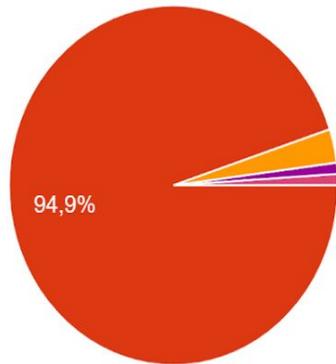
Questionário



Google Form: 99 respostas

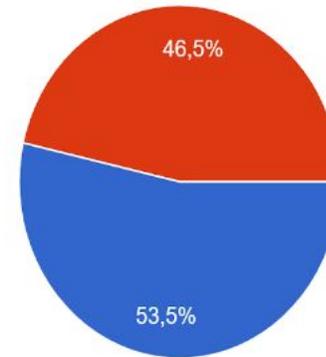
1. Qual seu país?

99 respostas



2. Tem conhecimento sobre o processo de publicação de dados através da rede GBIF?

99 respostas

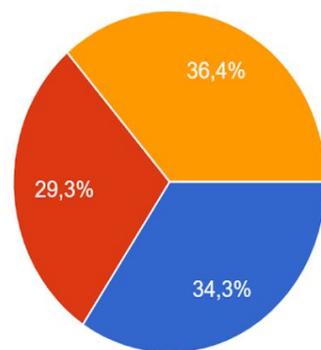


Questionário



3. A sua instituição já está registrada como instituição publicadora de dados no GBIF?

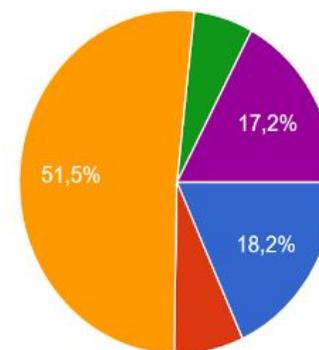
99 respostas



- Sim, já está registrada
- Não, ainda não está registrada
- Não sei

4. Pretende publicar os dados da sua coleção no SiBBr e no GBIF?

99 respostas



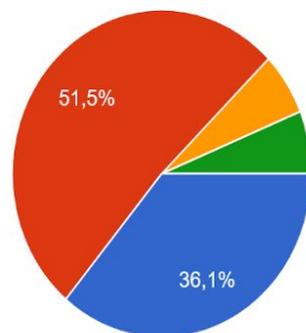
- Já estou publicando
- Sim, pretendo publicar, mas apenas no SiBBr
- Sim, pretendo publicar no SiBBr e no GBIF
- Não
- Ainda não sei

Questionário



5. Precisa de capacitação sobre o processo de publicação de dados no SiBBr e no GBIF?

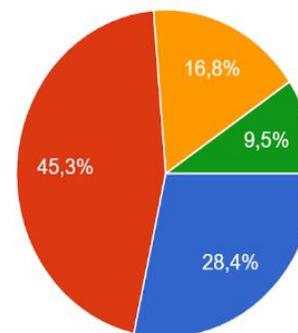
97 respostas



- Sim, em curto prazo (dentro dos próximos seis meses)
- Sim, mas apenas em médio prazo (daqui a mais de seis meses)
- Não, já sei como publicar
- Não pretendo publicar

6. Pretende implementar uma instalação local do IPT na infraestrutura da sua instituição?

95 respostas



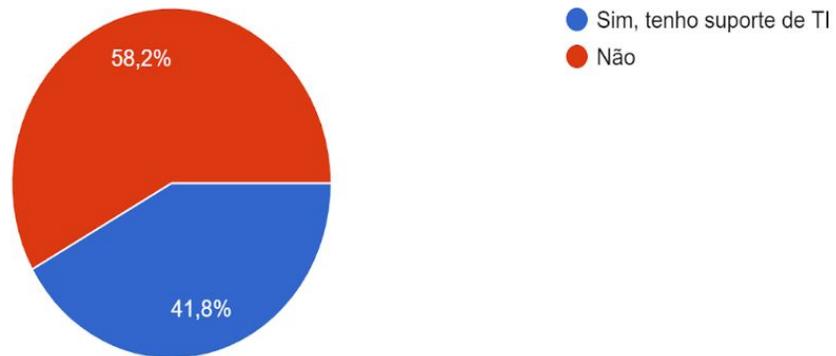
- Sim, tenho suporte de informática para isso
- Sim, mas não tenho suporte de informática para isso
- Não, pretendo usar o IPT do SiBBr
- Não pretendo usar o IPT

Questionário



7. Tem suporte de informática para a publicação de dados da sua instituição?

98 respostas



8. Pretende publicar seus dados regularmente no GBIF?

97 respostas



Exportação e publicação



- ✓ Exportação de dados a partir do Specify 6
- ✓ Publicação de dados através do IPT:
 - “Manual” - exportação para ficheiro csv ou planilha e importação para IPT
 - “Automática” - ligação direta do IPT ao servidor da base de dados

Manual	Automática
Vantagens <ul style="list-style-type: none">- sem requisitos em IT- menor esforço de tempo na publicação inicial- sem requisitos especiais na infraestrutura	Vantagens <ul style="list-style-type: none">- permite actualizações frequentes do dataset publicado- menor esforço na atualização dos dados
Desvantagens <ul style="list-style-type: none">- maior esforço em cada nova atualização dos dados	Desvantagens <ul style="list-style-type: none">- maior exigência em IT (conhecimento de SQL)- maiores requisitos para a infraestrutura- maior esforço na publicação inicial

Exportação de dados - Specify



Condicionante:

Pesquisas em Specify - limitada a tabelas com 50 000 registos

Para exportações de maior dimensão, é necessária uma exportação, em dois passos:

1. Preparação (mapeamento) dos campos da base de dados a exportar;
 - a. Se não existir, importar o esquema (e.g. https://dwc.tdwg.org/xml/tdwg_dwcterms.xsd)
 - b. Criar um mapeamento e gravar
2. Exportação dos dados com a aplicação 

Publicação a partir do Specify



Publicação “Automática” (para especialistas IT)

Criação de uma ligação do IPT à base de dados

1. Criação de uma nova base de dados para alojar tabela em formato Darwin Core
2. Criação da tabela de dados através de um script em SQL

script exemplo para a coleção de herbário LISI:

<https://gist.github.com/rpfigueira/6a45ae44c76ca49225adaddf1c256b0>

(tem de ser adaptado a cada coleção!)

3. Configurar em IPT a ligação à base de dados, e query à tabela em formato Darwin Core



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



Muito obrigado por sua participação!!

Email do projeto: cesp.gbif.2021@gmail.com



Esta apresentação está disponível através da licença
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>